

# **Dicas de relacionamento com as pessoas com deficiência**



# Respeito à Diversidade

---

A **INFORMAÇÃO** é fundamental para vencermos as barreiras do preconceito e da discriminação. Ao buscarmos a **INFORMAÇÃO**, exercitamos o respeito à diversidade humana.

**MUNIDOS DE INFORMAÇÃO**, descobrimos que a maior barreira em relação às pessoas com deficiência é a nossa própria atitude!

Por isso, a SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA, apresenta o **“Dicas de relacionamento com as pessoas com deficiência”**, com informações sobre os tipos de deficiência, a evolução das terminologias e alguns mitos e verdades sobre o tema.

**Devemos respeitar as pessoas exatamente como elas são. O respeito à diversidade humana é o primeiro passo para construirmos uma sociedade inclusiva!**

---

# Primeiras dicas

---

## Dica Nº 1

Sempre que quiser ajudar, ofereça ajuda, perguntando qual é a melhor maneira de proceder.

Não se ofenda se a oferta for recusada, pois nem sempre ela é necessária.

Bom senso e naturalidade são essenciais no relacionamento com as pessoas com deficiência. Trate-as conforme a sua idade. Se for uma criança, trate-a como uma criança, ser for um adulto, trate-a como um adulto.

Uma pessoa com deficiência não é uma pessoa doente! A deficiência somente impõe, em casos específicos, a necessidade de adaptações.

# Tipos de Deficiência

---

É comum ouvirmos as pessoas referirem-se às pessoas com deficiência como “deficientes físicos”. A deficiência física engloba vários tipos de limitações motoras (paraplegia, tétroplegia, paralisia cerebral e amputação, por exemplo).

Mas existem também outros tipos de deficiência:

**Deficiência Intelectual** (pessoas com funcionamento mental significativamente abaixo da média);

**Deficiência Auditiva** (pessoas com redução ou ausência da capacidade de ouvir determinados sons, em diferentes graus de intensidade);

**Deficiência Visual** (pessoas com redução ou ausência total da visão, podendo ser classificada em baixa visão ou cegueira);

**Surdocegueira** (é uma deficiência única, que apresenta a perda da visão e da audição concomitantemente em diferentes graus);

**Deficiência Múltipla** (associação de duas ou mais deficiências. Exemplo: deficiência intelectual associada à deficiência física).

# Dicas de relacionamento com as pessoas com deficiência **FÍSICA**

---

Não se apóie na cadeira de rodas, isso pode causar algum tipo de incômodo à pessoa com deficiência, que têm neste equipamento a complementação da sua mobilidade.

Use palavras como “correr” e “andar” naturalmente, as pessoas com deficiência física também utilizam estes termos.

Para conversar com uma pessoa em cadeira de rodas, caso a conversa seja prolongada, sente-se para ficar no mesmo nível de seu olhar.

Nunca movimente a cadeira de rodas sem antes pedir permissão e perguntar como deve proceder.

Se estiver acompanhando uma pessoa que anda devagar, procure acompanhar o seu ritmo.

A pessoa com paralisia cerebral pode apresentar alguma dificuldade na comunicação; no entanto, na maioria das vezes o seu raciocínio está intacto. Caso não compreenda o que diz, peça que repita, ou escreva, respeitando o ritmo de sua fala.

# Dicas de relacionamento com as pessoas com deficiência **INTELECTUAL**

---

Não subestime a pessoa com deficiência intelectual.

Dê-lhe atenção. Cumprimente-a normalmente.

Ajude somente quando houver necessidade ou quando for solicitado.

As pessoas com deficiência intelectual levam mais tempo para aprender e compreender determinadas tarefas.

Procure dar instruções objetivas e claras, tenha paciência e explique quantas vezes forem necessárias para que ela possa entender o que está sendo pedido.

Não confunda deficiência intelectual com doença mental. A pessoa com deficiência intelectual compreende normalmente a sua realidade, ela tem uma deficiência, não uma doença!

# Dicas de relacionamento com as pessoas com deficiência **AUDITIVA**

---

Procure falar pausadamente, mantendo contato visual, pois se você dispersar o olhar, ele poderá entender que a conversa acabou.

Não grite, fale com tom de voz normal, a não ser que lhe peçam para levantar a voz.

Se tiver dificuldade para entendê-lo, não tenha receio de pedir que repita.

Para iniciar uma conversa com uma pessoa surda, acene ou toque levemente em seu braço.

Quando o surdo estiver acompanhado de intérprete, fale diretamente com a pessoa surda, não com o intérprete.

Se necessário, comunique-se por meio da escrita.

Não é correto a utilização do termo surdo-mudo. A pessoa surda “fala” em sua língua própria, a língua de sinais. Entretanto, a terapia fonoaudiológica pode colaborar para o desenvolvimento das possibilidades de fala oral.

# Dicas de relacionamento com as pessoas com deficiência **VISUAL**

---

Utilize naturalmente termos como “cego”, “ver” e “olhar”. Os cegos também os utilizam.

Ao conversar com uma pessoa cega, não é necessário falar mais alto, ao menos que ela também tenha uma deficiência auditiva.

Ao conduzir uma pessoa cega, ofereça seu braço (cotovelo) para que ela segure. Não agarre-a, nem puxe pelo braço ou pela bengala.

Ao explicar a direção para um cego, indique distância e pontos de referência com clareza: “tantos metros à direita, à esquerda”. Evite termos como: “por aqui” e “por ali”.

Informe sobre os obstáculos existentes, como degraus, desníveis e outros; quando houver a necessidade de passar por lugares estreitos, a exemplo de portas, corredores, posicione seu braço para trás, de modo que a pessoa cega possa segui-lo.

Sempre que se ausentar de uma sala, informe a pessoa, caso contrário ela ficará falando sozinha.

# Dicas de relacionamento com as pessoas com deficiência **MÚLTIPLA E SURDOCEGAS**

---

## **Deficiência Múltipla**

Para lidar com uma pessoa que tenha deficiência múltipla, observe-a ou pergunte a quem a acompanha.

O relacionamento se estabelece de acordo com as orientações já elencadas nos itens anteriores.

## **Surdocegueira**

Pergunte como deve se comunicar com o surdocego ao seu guia-intérprete ou acompanhante.

Ao chegar perto de uma pessoa surdocega, toque-o levemente nas mãos para sinalizar que está ao seu lado.

Alguns surdocegos comunicam-se colocando a mão em seu maxilar para sentir a vibração do som que você está emitindo.

# Mitos e Verdades

---

**MITO:** Todas as pessoas com deficiência intelectual são sociáveis e sorridentes.

**VERDADE:** As pessoas com deficiência intelectual, assim como as demais pessoas, tem sua personalidade própria que independe de sua deficiência.

**MITO:** Toda pessoa com deficiência visual tem habilidades para música.

**VERDADE:** As habilidades para a música, e outros tipos de arte , dependem exclusivamente do interesse, empenho e oportunidade pessoal e não estão necessariamente ligadas ao tipo de deficiência.

**MITO:** Todas pessoas com paralisia cerebral possuem um atraso no desenvolvimento cognitivo.

**VERDADE:** As pessoas com paralisia cerebral, muitas vezes, possuem dificuldades de comunicação que são interpretadas erroneamente como atraso cognitivo.

**MITO:** Todo surdo é mudo!

**VERDADE:** A língua de sinais também é uma língua. Sendo assim, de maneira geral, o surdo não fala oralmente, mas “fala” em sinais. Entretanto, o fonoaudiólogo pode ajudá-lo a desenvolver também suas possibilidades de fala oral.

## Necessidades especiais???

É importante combatermos expressões que tentem atenuar as diferenças, tais como: “pessoas com capacidades especiais”, “pessoas com eficiências diferentes”, “pessoas com habilidades diferenciadas”, “dEficientes”, “pessoas especiais” e a mais famosa de todas: “pessoas com necessidades especiais”. As “diferenças” têm de ser valorizadas, respeitando-se as “necessidades” de cada pessoa.

O termo “pessoas com necessidades especiais”, discutido desde a década de 70, referia-se às necessidades específicas de cada pessoa, com ou sem deficiência. Entretanto, no Brasil o termo acabou por ser utilizado erroneamente como identificação única de pessoa com deficiência.

O mais importante é garantir a “igualdade de oportunidades”. Ao tentarmos atenuar as diferenças, é como se disséssemos: “Aceitaremos você sem olhar para sua deficiência.”

## Portador (a)???

Devemos ficar atentos à evolução histórica dos termos:

Termos como: “portador de deficiência”, “pessoa portadora de deficiência”, ou “portador de necessidades especiais” não são mais utilizados. A condição de ter uma deficiência faz parte da pessoa. A pessoa não porta uma deficiência, ela “tem uma deficiência”.

Tanto o verbo “portar” como o substantivo, ou adjetivo, “portadora” não se aplicam a uma condição inata ou adquirida que faz parte da pessoa.

Ou seja, a pessoa só porta algo que ela pode deixar de portar. Por exemplo, não dizemos que uma pessoa “é portadora de olhos verdes”, dizemos que ela “tem olhos verdes”.

# Terminologias

---

## **Pessoa com deficiência!!!**

Há uma associação negativa com a palavra “deficiente”, pois denota incapacidade ou inadequação à sociedade. A pessoa não é deficiente, ela “têm uma deficiência”.

Os movimentos mundiais de pessoas com deficiência, incluindo os do Brasil, já convencionaram de que forma preferem ser chamados:

## **PESSOA (S) COM DEFICIÊNCIA**

Esse termo faz parte do texto aprovado pela Convenção Internacional para Proteção e Promoção dos Direitos e Dignidades das Pessoas com Deficiência, aprovado pela Assembléia Geral da ONU, em 2006 e ratificada no Brasil em julho de 2008.

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM  
DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA

Viaduto do Chá, 15 - 10º andar

Edifício Matarazzo - CEP 01002-020 - São Paulo - SP

[www.prefeitura.sp.gov.br/pessoacomdeficiencia](http://www.prefeitura.sp.gov.br/pessoacomdeficiencia)

[seped@prefeitura.sp.gov.br](mailto:seped@prefeitura.sp.gov.br)



# PREFEITURA DE **SÃO PAULO**

SECRETARIA DA PESSOA COM  
DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA

Apoio:

 *Centro Cultural São Paulo*